

EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL DO ÓLEO DE ANDIROBA NO MUNICÍPIO DE TRACUATEUA-PA: UM ESTUDO NA COOPERATIVA REXISTIR

Vanessa Silva do Rosario¹; Letícia de Cassia Silva e Silva²; Aline Caroline Vieira Cid³; Wesllen Felipe de Melo Maciel⁴; Antônio Wellington Silva Silva⁵; Ana Karlla Magalhães Nogueira⁶.

1. Vanessa Silva do Rosario, Graduando em Administração, Campus Capanema, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), e-mail: vanessa.rosario@discente.ufra.edu.br; 2. Letícia de Cassia Silva e Silva, graduando em Administração, campus Capanema, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), e-mail: lele_cassia07@hotmail.com; 3. Aline Caroline Vieira Cid, graduando em Administração, Campus Capanema, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), e-mail: alinevieira12312@gmail.com; 4. Wesllen Felipe de Melo Maciel, graduando em Administração, Campus Capanema, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), e-mail: wesllenfp@gmail.com; 5. Antônio Wellington Silva Silva, graduando em Administração, campus Capanema, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), e-mail: wellington.slv17@gmail.com; 6. Orientadora, Campus Capanema, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), e-mail: karlla.magalhaes@ufra.edu.br.

RESUMO:

O extrativismo sustentável do óleo de andiroba é uma atividade de grande importância para as extrativistas da Cooperativa Rexistir de Tracuateua-Pa. Este estudo teve como objetivo geral compreender como é desenvolvido o extrativismo sustentável do óleo da andiroba, analisando aspectos relacionados ao processo produtivo na cooperativa Rexistir. Como objetivos específicos, buscou-se traçar o perfil socioeconômico das extrativistas, averiguar quais os principais entraves na produção e comercialização na região e mensurar a contribuição relativa do extrativismo para a formação de renda das cooperadas. Para obtenção de coleta de dados, realizou-se uma pesquisa de natureza quantitativa e qualitativa, por meio de aplicação de questionário semiestruturado com 21 perguntas abertas e fechadas, realizado em 10 de março de 2024, aplicado junto às cooperativistas. A cooperativa Rexistir natural do campo foi fundada há 2 anos, possui 10 funcionários ativos, e está localizada nas comunidades de Santa Clara e Tatu, no município de Tracuateua-Pa, localizado na região do nordeste paraense. Após a coleta de dados, em que seis extrativistas participaram, os resultados mostraram que na cooperativa Rexistir, as extrativistas são 100% do sexo feminino e 50% com idade entre 36 e 45 anos. Tal resultado reflete na importância de participação das mulheres no extrativismo. Em relação ao nível de renda antes e depois dessas mulheres participarem da cooperativa, notou-se que antes 50% das extrativistas obtinham menos de um salário-mínimo e após se inserirem na cooperativa 50% destas passaram, a obter uma renda de um a três salários-mínimos. No entanto, as extrativistas justificaram que este aumento significativo de renda depois de pertencerem à cooperativa é em relação a outras atividades e funções desenvolvidas fora da cooperativa, mas que, apesar da pouca lucratividade com o óleo de andiroba, essa atividade ainda funciona como resultado no aumento de renda extra. Ao identificar o uso de boas práticas sustentáveis na produção de andiroba na cooperativa Rexistir, observou-se que 100% das extrativistas fazem uso de ferramenta adequada, manejo, limpeza da área sem causar danos, armazenamento adequado e plantios de mudas. Para as cooperadas esta atividade de coletar sementes de andiroba é uma indicação de preservação das florestas tropicais, desde que seja realizada de maneira sustentável e em harmonia com os ecossistemas locais. No entanto, tal atividade desenvolvida pela referida cooperativa incluem desafios, como a falta de capital de giro, desvalorização do preço do óleo e falta de transporte para comercialização. Estes desafios destacam, a importância de apoiar iniciativas de desenvolvimento sustentável que valorizem o conhecimento tradicional das comunidades locais e promovam a conservação dos recursos naturais. Portanto, a cooperativa Rexistir é um exemplo de desenvolvimento socioeconômico sustentável, demonstrando que as práticas extrativistas responsáveis têm contribuído para a elevação de renda das extrativistas e, ao mesmo tempo, tem cooperado para manter a floresta em pé, trazendo benefícios para o meio ambiente e para a comunidade local.

PALAVRAS-CHAVE: Produtos extrativos; Recursos naturais; cooperativismo.